

DISCIPLINA: História

ANO DE ESCOLARIDADE: 7º Ano

2016/2017

METAS CURRICULARES			PROGRAMA
DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	OBJETIVOS GERAIS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<p>Tema A - Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações.</p> <p>1º Subtema - Das Sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras.</p>	<p><i>1. Conhecer o processo de hominização.</i></p>	<p>1.1 Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios da espécie humana.</p> <p>1.2 Identificar as principais fases da hominização.</p>	<p>As primeiras conquistas do Homem. O fabrico de instrumentos. O domínio do fogo</p>
	<p><i>2. Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico.</i></p>	<p>Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.</p> <p>2.2 Relacionar a recolção com o nomadismo.</p> <p>2.3 Relacionar a caça com o fortalecimento dos grupos humanos e o crescimento da população.</p> <p>2.4 Identificar conquistas fundamentais no processo de hominização.</p> <p>2.5 Descrever o modo de vida das primeiras sociedades.</p>	<p>Os grandes caçadores. A economia de caça. O alargamento das áreas habitadas.</p>
	<p><i>3. Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico</i></p>	<p>3.1 Identificar crenças mágicas e religiosas e ritos funerários.</p> <p>3.2 Referir possíveis explicações para a religião e arte do Paleolítico.</p>	<p>A arte e os ritos.</p>

2º Subtema - Contributos das civilizações urbanas		3.3 Distinguir arte móvel de arte rupestre.	
	4. <i>Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras.</i>	4.1 Definir Neolítico. 4.2 Explicar o surgimento da economia de produção. 4.3 Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica). 4.4 Identificar os impactos da Revolução Neolítica nas sociedades sedentárias. 4.5 Explicar a importância das novas atividades artesanais nas comunidades neolíticas.	Agricultores e pastores. Economia de produção e progressos técnicos. Formação de aldeamentos e diferenciação social
	5. <i>Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico.</i>	5.1 Identificar objetos e construções associadas aos cultos agrários. 5.2 Descrever os monumentos megalíticos. 5.3 Explicar as manifestações artísticas do Neolítico.	Cultos agrários; novas formas artísticas
	1. <i>Compreender a formação das primeiras civilizações urbanas.</i>	1.1 Localizar no espaço e no tempo as primeiras civilizações urbanas. 1.2 Explicar a transformação de aldeias em cidades. 1.3 Identificar a cidade como centro da economia e poder.	As civilizações dos grandes rios. Novos contributos civilizacionais no Mediterrâneo oriental.

Tema B – A herança do	<i>2. Compreender as relações económicas e as estruturas sociais do Antigo Egipto</i>	2.1 Referir as atividades económicas do Antigo Egipto. 2.2 Explicar o desenvolvimento da economia egípcia. 2.3 Caracterizar a forte estratificação da sociedade egípcia.	Condições naturais: economia de excedentes, aglomerações urbanas e estratificação da sociedade.
	<i>3. Compreender a complexificação da organização política do Egipto.</i>	3.1 Explicar a importância da unificação do Egipto. 3.2 Relacionar a centralização do poder com a autoridade do faraó e a força do Estado. 3.3 Caracterizar o poder absoluto e sacralizado do faraó.	Religião e poder sacralizado.
	<i>4. Analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas egípcias</i>	4.1 Caracterizar a religião egípcia. 4.2 Reconhecer na arte a expressão da religiosidade dos Egípcios. 4.3 Caracterizar as manifestações da arte egípcia.	As inovações técnicas e o saber; a criação artística.
	<i>5. Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas.</i>	5.1 Identificar os contributos científicos e técnicos das mais antigas civilizações urbanas. 5.2 Explicar a importância da escrita. 5.3 Identificar o significado do monoteísmo no contexto das religiões da Antiguidade.	A religião hebraica. A escrita alfabética dos Fenícios
	<i>1. Compreender o processo de formação e afirmação das</i>	1.1 Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estado e os povos com	Novos contributos civilizacionais no Mediterrâneo oriental.

Mediterrâneo Antigo 1º Subtema - O mundo helénico	<i>idades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)</i>	que estabeleceram contactos. 1.2 Relacionar a formação das cidades-estado com as características do território e a fixação de grupos humanos. 1.3 Comparar a organização política de Atenas com a de Esparta. 1.4 Caracterizar a democracia ateniense do século V a. C., no seu pioneirismo e limites. 1.5 Explicar o modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na sociedade.	Atenas e o espaço mediterrâneo. O mundo helénico no século v a. C. Atenas: recursos económicos e abertura marítima. A democracia na época de Péricles. A sociedade ateniense; a vida quotidiana. O funcionamento do regime democrático.
	<i>2. Compreender a organização económica e social no mundo grego</i>	2.1 Identificar as principais atividades económicas de Atenas. 2.2 Mostrar as profundas diferenças sociais na sociedade ateniense. 2.3 Descrever o quotidiano dos diversos grupos sociais.	
	<i>3. Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</i>	3.1 Reconhecer a importância da epopeia e do teatro na cultura grega. 3.2 Descrever a religião grega, destacando o papel dos jogos. 3.3 Caracterizar a arquitetura, escultura e cerâmicas gregas. 3.4 Referir o desenvolvimento da história, da filosofia e das ciências no mundo grego.	Religião e cultura. A formação do cidadão. Os deuses e o culto. O teatro, o pensamento e a arte.
	<i>4. Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros</i>	4.1 Descrever o processo de criação de colónias. 4.2 Referir a instituição de alianças entre cidades-estado mas também as rivalidades e conflitos.	As colónias gregas

2º Subtema - Roma e o Império	<i>espaços civilizacionais</i>	4.3 Identificar as relações entre as cidades-estado e as populações na Península Ibérica.	
	<i>5. Avaliar o contributo da Grécia Antiga.</i>	5.1 Avaliar o grande legado grego na política, arte, cultura e educação, entre outros contributos civilizacionais	A herança grega
	<i>1. Compreender a formação do Império e o processo de romanização</i>	1.1 Localizar no espaço e no tempo a fundação de Roma. 1.2 Identificar as várias etapas de expansão do Império Romano. 1.3 Descrever o processo de conquista da Península Ibérica. 1.4 Relacionar a expansão romana com a evolução do regime republicano para o regime imperial. 1.5 Caracterizar a instituição imperial. 1.6 Identificar fatores e agentes de integração dos povos submetidos. 1.7 Salientar a reciprocidade desigual das influências entre Romanos e povos romanizados.	0 Mediterrâneo romano nos séculos I e II. Sociedade e poder imperial.
	<i>2. Compreender a organização económica e social da Roma Imperial</i>	2.1 Caracterizar a intensa atividade económica na Roma imperial. 2.2 Relacionar a economia de mercado com o crescimento dos latifúndios. 2.3 Caracterizar a sociedade imperial. 2.4 Descrever o quotidiano dos vários grupos sociais na Roma imperial.	Sociedade e poder imperial. A ordem social; a vida quotidiana em Roma. As instituições políticas.

<p>Tema C - A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica</p> <p>1º Subtema - A Europa do século VI ao século XII</p>	<p>3. <i>Compreender a cultura e a arte romana</i></p>	<p>3.1 Caracterizar a arte romana. 3.2 Indicar os géneros literários cultivados pelos romanos.</p>	<p>A civilização romana. O direito; o urbanismo. A arte e a literatura. As crenças religiosas.</p>
	<p>4. <i>Compreender a origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano</i></p>	<p>4.1 Identificar os deuses do panteão romano. 4.2 Caracterizar o culto romano. 4.3 Referir as origens e os princípios fundamentais da nova religião. 4.4 Identificar os fatores da propagação do Cristianismo. 4.5 Relacionar a mensagem do Cristianismo com as perseguições movidas pelo poder imperial. 4.6 Identificar as principais etapas de afirmação do Cristianismo.</p>	<p>Uma religião inovadora: a mensagem do Cristianismo primitivo. A difusão do Cristianismo no Império Romano. Condições de propagação. A afirmação da nova religião.</p>
	<p>5. <i>Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais</i></p>	<p>5.1 Referir contributos romanos para a história da humanidade. 5.2 Identificar aspetos do legado romano no atual território português.</p>	<p>A herança romana.</p>
	<p>1. <i>Compreender o novo mapa político da Europa.</i></p>	<p>1.1 Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente. 1.2 Identificar os povos invasores e os respetivos locais de fixação. 1.3 Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as “invasões bárbaras”.</p>	

	<p><i>2. Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</i></p>	<p>2.1 Relacionar as “invasões bárbaras” do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica.</p> <p>2.2 Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média.</p> <p>2.3 Explicar o reforço do poder dos grandes senhores perante a incapacidade régia.</p> <p>2.4 Analisar o poder senhorial sobre a terra e sobre os homens.</p> <p>2.5 Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas.</p> <p>2.6 Caracterizar a sociedade medieval.</p> <p>2.7 Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses.</p> <p>2.8 Descrever, sucintamente, o quotidiano das ordens sociais medievais.</p>	<p>As transformações económicas e o clima de insegurança.</p>
	<p><i>3. Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII.</i></p>	<p>3.1 Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as “invasões bárbaras”.</p> <p>3.2 Mostrar a.</p> <p>3.3 Analisar o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI.</p> <p>importância da Igreja cristã como elemento de unificação entre os “Bárbaros” e as populações romanizadas</p>	<p>A progressiva cristianização do mundo bárbaro.</p>
	<p><i>4. Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização</i></p>	<p>1. Enumerar os momentos mais marcantes da conflitualidade político-militar, no seio do liberalismo português, verificada de 1834 a 1850/1851.</p> <p>2. Referir os obstáculos à modernização portuguesa na primeira metade do século XIX.</p>	<p>O atraso da agricultura. As tentativas de modernização. A política regeneradora e o incremento dos transportes.</p>

2º Subtema - O mundo muçulmano em expansão		3. Relacionar a estabilidade política obtida em meados do século XIX com as tentativas de modernização económica durante a Regeneração. 4. Relacionar as prioridades do Fontismo com o aumento da dívida pública e com a dependência financeira face ao estrangeiro. 5. Avaliar os resultados da Regeneração ao nível económico, demográfico e social.	A tímida industrialização: a dependência face ao estrangeiro. Alterações nas estruturas sociais. A ruína dos pequenos produtores; a emigração. Crescimento e limitações da sociedade burguesa. A formação do operariado.
	<i>4. Compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas.</i>	4.1 Identificar os mosteiros como centros culturais. 4.2 Referir o papel da Igreja na conservação de autores da Antiguidade e da Idade Média. 4.3 Caracterizar a arte românica.	A difusão do monaquismo
	<i>1. Compreender a génese e expansão do islamismo</i>	1.1 Situar no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica. 1.2 Referir os princípios do Islamismo, comparando-os com os do Cristianismo.	Origem e princípios doutrinários da religião islâmica. A expansão militar: o Império no século VIII. A expansão comercial: do Mediterrâneo ao Índico e ao Extremo Oriente.
	<i>2. Compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica</i>	2.1 Situar no tempo a ocupação e a presença dos Muçulmanos na Península Ibérica. 2.2 Caracterizar a organização política, territorial e económica dos Muçulmanos na Península Ibérica. 2.3 Relacionar a Reconquista, os seus avanços e recuos, com a formação dos reinos cristãos ibéricos.	A expansão muçulmana. A ocupação muçulmana e a resistência cristã.

<p>Tema D - O contexto europeu do século XII ao XIV</p> <p>1º Subtema - Apogeu e desagregação da “ordem” feudal</p>	<p><i>3. Compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão</i></p>	<p>3.1 Identificar as principais características da civilização muçulmana.</p> <p>3.2 Referir os contrastes entre o mundo cristão e o mundo muçulmano, na Península Ibérica.</p> <p>3.3 Caracterizar as formas de relacionamento entre Cristãos e Muçulmanos.</p> <p>3.4 Indicar os principais contributos da cultura muçulmana para a cultura ibérica.</p> <p>3.5 Identificar no espaço português vestígios materiais e imateriais da cultura muçulmana.</p>	<p>A civilização islâmica.</p> <p>Cristãos e Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>As realizações culturais.</p> <p>Contrastes civilizacionais e formas de relacionamento. entre os dois mundos.</p> <p>A herança muçulmana.</p>
	<p><i>4. Compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã</i></p>	<p>4.1 Localizar o Condado Portucalense, sublinhando a sua dependência política do reino de Leão e Castela.</p> <p>4.2 Caracterizar a ação política e militar de D. Afonso Henriques.</p> <p>4.3 Sintetizar as principais etapas da formação do reino de Portugal.</p>	<p>A formação dos reinos cristãos no processo da Reconquista.</p> <p>Condições do avanço da Reconquista. Do Condado Portucalense ao reino de Portugal.</p> <p>A definição do território português.</p>
	<p><i>1. Compreender as transformações da economia europeia do século XII ao XIV</i></p>	<p>1.1 Explicar o crescimento demográfico nos séculos XI a XIII.</p> <p>1.2 Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento do comércio e a reanimação das cidades.</p> <p>1.3 Explicar o fortalecimento da burguesia.</p> <p>1.4 Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus.</p> <p>1.5 Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeus.</p>	<p>O dinamismo do mundo rural nos séculos XII e XIII.</p> <p>Crescimento demográfico e ocupação de novos espaços.</p> <p>Progressos técnicos na agricultura e nos transportes.</p> <p>Importância das feiras: animação dos núcleos urbanos.</p>